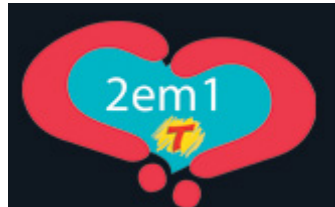


Veículo: Programa 2 em 1 online
Data: 15/10/2009





Gustavo e Christian

15/10/2009 - Gustavo Cerbasi e Christian Barbosa dão as dicas para encontrar o equilíbrio entre tempo e dinheiro

Fotos: Denise Ushima

Em 15 de outubro, o 2 em 1 recebeu o consultor financeiro Gustavo Cerbasi e o especialista em gestão de produtividade Christian Barbosa, autores do livro "Mais Tempo, Mais Dinheiro".

Segundo Gustavo, o ser humano está ganhando mais dinheiro hoje do que antigamente. "A grande dificuldade foi chegar a esse patamar de ter mais educação e mais trabalho", disse. "Agora o problema é saber equilibrar as demandas pessoais com o trabalho." A Gi declarou que não consegue encontrar o equilíbrio. "Não sou rica, mas não tenho tempo de gastar."

Christian comentou que as pessoas reclamam muito da falta de tempo e dizem que o dia deveria ter 30 horas, mas não sabem muito mal o tempo. "Será que você sabe realmente o que é prioritário? O problema mais comum é o erro de planejamento." O especialista disse ainda que muita gente dá a desculpa de que não consegue planejar a semana pois é sempre cheia de imprevistos.

Reuniões, segundo Christian, são um desperdício de tempo e dinheiro. Ele afirmou que as empresas jogam no lixo em torno de R\$ 500 mil por ano com reuniões, muitas vezes improdutivas, e que apenas um terço das reuniões é realmente relevante. "Uma boa reunião não precisa ser longa", disse. "Quero matar quem inventou a reunião", afirmou Gi.

Christian afirmou ainda que fazer pauta para a reunião também é uma ótima maneira de perder tempo. "Você tem que ter objetivos e pontos de discussão. Quando há uma pauta muito elaborada as pessoas se perdem. Você tem que ter dois objetivos no máximo e pontos que vão te ajudar a atingir esses objetivos."

Gustavo, que seguiu as dicas do Christian para achar tempo, não tem muitas reuniões atualmente. "O meu problema é continuar sendo simpático. Se você tenta ser objetivo, as pessoas estranham porque não é da nossa cultura e o que o Christian propõe vai contra o que as pessoas estão acostumadas."

Gislaine comentou sobre uma parte do livro deles, onde falam sobre os ciclos para descobrir o que é importante. "Essa palavra, importante, é muito mal interpretada, as pessoas confundem importante com urgente", explicou Christian. "O importante não é urgente e vice-versa. O importante traz prazer e retorno e precisa de tempo para ser executado. No urgente o tempo acabou." As urgências, segundo o especialista, geralmente são parecidas e as pessoas terão menos urgências no dia se tiverem um plano de prevenção.

Muita gente acha que é preciso aproveitar agora para ganhar dinheiro e deixar para amanhã a diversão. A Gi pensa diferente, pois não sabe como vai ser o amanhã, então prefere aproveitar hoje. Gustavo declarou que o futuro é a continuidade do presente, então é preciso ter tempo hoje para o lazer, pois você pode não ter saúde para aproveitar o futuro ou então se acostumar com o fato de não ter lazer hoje e não aproveitar o futuro quando o tiver.

O ouvinte Cléber de Souza contou que em Olinda existe um ditado que diz que tempo, tesão e dinheiro nunca poderão estar juntos na vida do homem. "Mas isso é porque as pessoas estão querendo pôr foco demais em uma coisa. As pessoas estão brochando cada vez mais cedo porque se acabam de trabalhar."

E falando em se acabar de trabalhar, não necessariamente a pessoa que trabalha 10 horas por dia está sendo produtiva. E sabe onde mais perdemos tempo? Nos e-mails. "Passamos três horas por dia lendo e-mail. As pessoas não especificam no e-mail os objetivos e, dependendo do assunto, é mais fácil falar diretamente com a pessoa", disse Christian. "As pessoas, a não ser que trabalhem com atendimento, têm que ter horários definidos para ver o e-mail."

Muita gente acha que os sites fora do contexto do trabalho, incluindo e-mail pessoal e Orkut, atrapalham o andamento do trabalho. Segundo uma pesquisa feita por um professor australiano, acontece o contrário, as pessoas que acessam esses sites são mais produtivas. Christian vê essa pesquisa com ressalvas. "Não gostei da forma que ele usou para mensurar isso."

Segundo ele, as pessoas que trabalham demais e focam muito em uma determinada tarefa acabam se dispersando. "Se você der uma pausa, ler seu e-mail pessoal ou até mesmo o Orkut, claro que com limites, vai relaxar e ficar menos tenso." Mas justamente por não sabermos se os funcionários saberão respeitar esses limites, as empresas preferem bloquear os sites. "Se o ser humano sabe que está sendo observado, ele se controla mais."

Site do Gustavo Cerbasi: www.maisdinheiro.com.br
Blog do Christian Barbosa: blog.maistempo.com.br